
Índice

Prólogo	17
---------------	----

VALENTINA FAGGIANI y GABRIELLE BEZERRA SALES SARLET

SECCIÓN I**IA, DERECHOS FUNDAMENTALES Y DEMOCRACIA****CAPÍTULO 1**

La tutela judicial efectiva como centro de la justicia en el Estado de derecho	27
--	----

VALENTINA FAGGIANI

- | | |
|--|----|
| 1. La naturaleza polivalente y contradictoria de la IA..... | 27 |
| 2. El complejo desarrollo de un nuevo concepto de «justicia compartida»: entre impulsos a la innovación tecnológica y perfiles de inconstitucionalidad | 33 |
| 3. ¿Puede el «juez algoritmo» sustituir al «juez persona» <i>ex arts.</i> 24 y 117 CE? ¿Y en su caso en qué medida? ... | 36 |

4.	La tutela judicial efectiva como centro del sistema de justicia en el Estado de derecho ante las tendencias disolventes y diluyentes derivadas de la IA	42
5.	Referencias bibliográficas.....	50

CAPÍTULO 2

Bases para o enfrentamento e a superação das dificuldades dogmático-epistêmicas de uma abordagem antidiscriminatória em processos algoritmizados	57
--	----

GABRIELLE BEZERRA SALES SARLET, LUCAS RECKZIEGEL WESCHENFELDER

1.	Antidiscriminação como evolução	58
1.1.	Discriminação e antidiscriminação.....	60
1.2.	A situacionalidade da antidiscriminação	64
1.3.	Subjetividade e objetividade de momentos sociojurídicos (anti)discriminatórios	71
2.	Algoritmização e antidiscriminação	76
2.1.	Assimetrias – a contingência da máquina e a contingência do ser	77
2.2.	Algoritmização estrutural e riscos discriminatórios ou a algoritmização da discriminação e seus riscos estruturais.....	82
2.3.	Olhar voltado aos propósitos explícitos e subjacentes como elemento preventivo e integrador de processos antidiscriminatórios contextuais no universo algoritmizado	86
3.	Conclusão	96
4.	Referências	98

CAPITOLO 3

La trasformazione della libertà d'espressione dal mondo liberale al mondo digitale. Quale futuro per i principi classici del costituzionalismo? 103

PALMINA TANZARELLA

1.	Alcune coordinate introduttive	103
2.	La fase della libertà	105
3.	La fase dell'impegno	111
4.	La fase della libertà responsabile.....	115
4.1.	L'esercizio responsabile del diritto di esprimersi da parte degli autori delle idee.....	119
4.2.	L'esercizio responsabile del diritto di esprimersi da parte di soggetti terzi	125
5.	Osservazioni conclusive.....	132
6.	Bibliografia.	134

CAPÍTULO 4

Inteligencia artificial y democracia: una aproximación jurídica desde el derecho constitucional..... 139

JORGE CASTELLANOS CLARAMUNT

1.	La inteligencia artificial desde el plano social	139
1.1.	La fuerza transformadora de la inteligencia artifi- cial	145
1.2.	Reflexiones sobre la mejora vital aparejada al avance de la inteligencia artificial.....	147
2.	Perspectiva democrática de la inteligencia artificial.....	150
3.	Como contrapunto, una aproximación positiva a la in- teligencia artificial	153

4.	La IA en las Administraciones Públicas: la necesidad de la transparencia de la inteligencia artificial.....	157
5.	Conclusiones.....	161
6.	Bibliografía	162

SECCIÓN II**LA IA ANTE LOS DESAFÍOS DE LA GLOBALIZACIÓN:
MIGRACIONES Y CAMBIO CLIMÁTICO****CHAPTER 5**

Artificial intelligence in the control of migratory flows in the EU. The need for a regulatory framework that guarantees fundamental rights.....	169
--	-----

FRANCISCO JAVIER GARRIDO CARRILLO

1.	The european commitment to good governance of IA systems	170
1.1.	Risk management systems and data governance	170
1.2.	The ETIAS system	174
1.3.	The guarantees offered by the ETIAS system.....	177
1.4.	Adopting the interoperability approach	179
1.5.	The apparent «neutrality» of «smart» technologies	182
2.	The strengthening of the standards for the protection of migrants' rights by the European Court of Justice...	186
2.1.	Key issues.....	186
2.2.	Case T-158/19 [CJEU of 15 December 2021 (<i>Breyer/REA</i>)]	188

2.3. Case C-817/19 - <i>Ligue des droits humains / Conseil des ministres-</i> (CJEU - Grand Chamber - 21 June 2022)	194
3. Final considerations	199
4. Bibliography	204

CAPÍTULO 6

Inteligência Artificial no controle migratório internacional: uma análise à luz da experiência regulatória europeia acerca dos impactos nos direitos humanos e fundamentais das pessoas em movimento	209
--	-----

GABRIELLE BEZERRA SALES SARLET, CAROLINE DIMURO BENDER D'AVILA

1. Introdução.....	210
2. O impacto das «novas tecnologias» no cenário atual ..	211
3. A utilização de aplicações de IA no controle migratório: riscos para os direitos humanos e fundamentais das pessoas em movimento	224
4. A regulação da Inteligência Artificial na União Europeia: uma análise crítica no que se refere à proteção das pessoas em situação de asilo, imigração e processos transfronteiriços	231
5. Considerações finais	243
6. Referências	244

CAPÍTULO 7

A utilização da inteligência artificial como um instrumento de proteção climática	251
---	-----

INGO WOLFGANG SARLET, PEDRO AGÃO SEABRA FILTER

1. Introdução.....	252
--------------------	-----

2.	Algumas notas acerca da IA e sua utilização na seara ambiental e climática.....	256
3.	Limites da utilização da ia em matéria ambiental e possibilidades de superação.....	267
4.	Conclusão	273
5.	Bibliografia	274

SECCIÓN III **IA Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES**

CAPÍTULO 8

Personalización publicitaria basada en inteligencia artificial y categorías especiales de datos personales de los consumidores.....	283
---	-----

ROSA M.^a GARCÍA PÉREZ

1.	Introducción.....	284
2.	Publicidad comportamental y perfilado desde la perspectiva de la protección de datos personales.....	288
3.	La licitud del tratamiento de datos para la publicidad personalizada: a propósito de la interpretación del Tribunal de Justicia de la Unión Europea	296
3.1.	Tratamiento de datos de categorías especiales	301
3.2.	La ejecución contractual y el interés legítimo como bases jurídicas para la personalización de la publicidad	304
3.3.	En particular, el consentimiento del interesado..	307

4.	Nuevas exigencias legales de los sistemas predictivos de inteligencia artificial basados en datos personales con fines publicitarios	312
4.1.	Prohibición de perfilados con datos de categoría especial y de menores en el Reglamento de Servicios Digitales.....	312
4.2.	El consentimiento como base legal para el tratamiento de datos procedentes de diferentes servicios en el Reglamento de Mercados Digitales	319
4.3.	Propuesta <i>Artificial Intelligence Act</i>	321
5.	Consideración final	325
6.	Bibliografía	326

CAPÍTULO 9

Vieses sobre vieses: elementos de fatores de impacto no viés da automação	331
RENATO CÉSAR CARDOSO, RÔMULO SOARES VALENTINI	

1.	Introdução.....	331
2.	O viés de automação	335
3.	Fatores de impacto	336
4.	Complexidade das tarefas	338
5.	Estabelecimento de confiança	339
6.	Percepção de desempenho do sistema	340
7.	Relevância da experiência profissional	341
8.	Risco de complacência.....	342
9.	Envolvimento humano no processo decisório.....	343
10.	Considerações finais	344
11.	Bibliografia	345

CAPÍTULO 10

- La detección de sesgos algorítmicos como base para tratar datos personales de categoría especial en el reglamento europeo de inteligencia artificial..... 349
ADRIÁN PALMA ORTIGOSA

1.	Introducción.....	350
2.	El tratamiento de datos de categoría especial en el reglamento general de protección de datos personales...	352
3.	La detección de sesgos como interés público esencial que habilita el tratamiento de datos de categoría especial	361
4.	La detección de sesgos como medida de garantía de la normativa de protección de datos personales.....	374
5.	Conclusiones.....	376
6.	Bibliografía	377

CAPÍTULO 11

- Manipulação de *Kidinfluencers* por Plataformas de Mídia Social – uma Análise de Causas e Efeitos Baseada no Conceito de Captura de Atenção 379
GEORGE VALENÇA

1.	Introdução.....	379
2.	<i>KidInfluencers</i> e Plataformas	382
2.1.	Contexto e Impactos.....	382
2.2.	<i>Design Manipulativo</i>	389
2.3.	Soluções Legais e de Design.....	394
3.	Considerações finais	396
4.	Referências	397

CAPÍTULO 12

Solucionismo Tecnológico na segurança pública
brasileira: o caso do reconhecimento facial na Bahia 399

ANA GABRIELA FERREIRA, AUGUSTO JOBIM DO AMARAL

1.	Racismo e Vigilância pelas TRF's.....	400
2.	«A ti tocou-te a máquina mercante»: cidades sem es- goto, investimentos em câmeras	403
3.	«Tanto negócio e tanto negociante»: Onde está o lucro com as TRF's na Bahia	409
4.	Considerações finais	415
5.	Referências	415